

O Palhaço Mocoto

Por: Claudio William Loss

digite aqui

O circo Bagunça Bem Feita se instalou na cidade.

Já era a vez de Mocotó, o palhaço, entrar no picadeiro, e ele não achava seu nariz de bola vermelha.

Pôs-se a procurar na caixa da Mulher Barbada e no baú do mágico, mas nada. O que ele fez então?

digite aqui

Mocotó abriu o guarda-roupa do Engolidor de Fogo, mas só viu o seu material de trabalho: três pacotes de fósforos, dois maços de vela, quatro rolos de algodão, seis tochas de fogo e dois litros de álcool.

Ufa! Vou fechar logo aqui antes que eu
fique queimado.

Ele deu uma olhada geral no camarim:
roupas penduradas, perucas, bolas,
armação de ferro, palmatória, cadeiras,
espelho, tudo, menos seu nariz de bola
vermelha.

- Só falta olhar na caixinha do Domador
de pulgas...mas não sei se devo mexer com
as pulgas... esses bichos...

De novo, o grito do dono do circo:

- Ei, Mocotó, o pessoal não agüenta mais esperar!

Mocotó nem respondeu. Apavorado, quase chorando, aproximou-se da caixa das pulgas e espiou pelo buraquinho.

digite aqui

As pulgas, danadas, brincalhonas, foram logo fazendo gozação com o palhaço:

- Palhaço boboca, nariz de pipoca!
- Palhaço boboca, nariz de pipoca!

digite aqui

Mocotó até gostou da brincadeira e pensou: "Se elas disseram que eu tenho nariz de pipoca é porque eu tenho nariz, ora bolas!"

Ele deu meia volta no corpo e foi em direção ao espelho do camarim.

Surpresa!

- E não é que o meu nariz de bola vermelha está em cima do meu nariz de verdade?

Satisfeito, Mocotó não esperou o dono do circo chamá-lo outra vez. Botou um grande sorriso preto e branco embaixo do nariz de bola vermelha e entrou no picadeiro, gritando:

- Hoje tem espetáculo?

E a platéia alegre respondeu em coro:

- Tem, sim Senhor!